

Julho traz baixa temperatura

No período de maio a setembro, quando a estiagem castiga o morador do Planalto Central, a temperatura é mais baixa em julho, com uma média de 25.2 graus para a máxima e 12.8 graus para a mínima. Ontem o Denemet registrou uma máxima de 25 graus e uma mínima de 14 graus. Mas a temperatura mais baixa que Brasília já viveu foi no dia 17 de julho de 1975, quando os termômetros marcaram 1.6 graus. Em Sobradinho foi registrado zero grau. As hortaliças se perderam e os preços se elevaram.

Este fenômeno aconteceu por causa de uma das massas polares que entram no País pela região Sul e que atingiu a região Centro-Oeste. Este ano, a única massa de ar polar que entrou em Brasília ocorreu no dia 19 de maio, quando a temperatura chegou a sete graus, a mais baixa do ano. Mas, além de ser o mês mais frio

do ano, o mês de julho é o que apresenta até hoje o menor índice pluviométrico, com uma média de precipitação de 8.7 milímetros cúbicos. Em agosto esta média é de 12.3 milímetros cúbicos, enquanto setembro apresenta a média de 50.2 milímetros cúbicos.

INVERSÃO TÉRMICA

A inversão da temperatura, comum nos últimos meses de estiagem, também provoca sérios transtornos à população, já que são nos meses de agosto e setembro que as queimadas se intensificam, contribuindo para um maior número de partículas em suspensão. Ela ocorre porque as temperaturas sobem em níveis mais altos de altitude, impedindo que as partículas se dissipem, a poluição assim fica mantida como numa câmara de gás, até que as chuvas venham romper as barreiras ou então uma frente fria se aproxime.